

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM CÂNCER DE COLO UTERINO: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ANNE CAROLINE SAMPAIO SOARES
AMANDA CARDELIS LINS

Autores: ARINETE VERAS FONTES ESTEVES
VIVIANNE KAROL GOMES PALHA
LIA RAQUEL SAMPAIO BARBOSA

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Câncer de Colo Uterino é a neoplasia que determina o maior número de óbitos entre os cânceres ginecológicos em todo o mundo. O colo do útero é, depois do câncer de mama, a segunda localização anatômica mais freqüente do câncer na população feminina no Brasil. Pacientes com câncer de colo de útero se encontram fragilizadas e ansiosas com o diagnóstico, prognóstico e com as mudanças na vida pessoal e familiar provocadas pela doença. O profissional de enfermagem tem grande importância no restabelecimento da saúde da mulher com câncer de colo de útero, pois, pela complexidade desta neoplasia, o tratamento deve ser abrangente, merecendo atenção as necessidades físicas, psicológicas e sociais, incluindo a personalização da assistência e promoção de cuidados atraumáticos. O objetivo deste trabalho é descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem à mulher com câncer de colo uterino. A metodologia trata-se de um estudo descritivo através da Revisão de Literatura para listar os principais sinais e sintomas desta patologia, relacionando com suas complicações mais freqüentes e a partir deste elaborar a Sistematização da Assistência de Enfermagem à mulher com esta neoplasia ginecológica. Os resultados identificaram que a SAE possibilita ao enfermeiro planejar a assistência, garantir sua responsabilidade junto a mulher assistida, permite diagnosticar as necessidades da mesma, garantindo sua prescrição adequada aos cuidados, orientando supervisão do desempenho da equipe e finalizando com a avaliação dos resultados e da qualidade da assistência prestada. É importante o preparo do enfermeiro na orientação e oferecimento de cuidados específicos às pacientes com câncer. Isto demanda a necessidade do conhecimento dos últimos avanços na área do tratamento, independentemente da estrutura na qual está inserido.